

JORNAL DO COMMERCIO

ANNO XIII

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, N. 14

PROPRIEDADE DE
MARTINHO GALLADO & EDUARDO HORN

ESTADO FEDERAL DE SANTA CATHARINA

Desterro - Sexta-feira, 4 de Março de 1892

ASSIGNATURAS
Trimestre (capita)..... 38000
(Pelo correio) Semestral..... 78000
PAGAMENTO ADIANTADO
Numero avulso 40 Rs.

N. 12

TELEGRAMMAS

Serv. do "Jornal do Commercio"

Rio, 3 de Março, às 11 h. e 40 m. da manhã:

Ministro da guerra

Foi nomeado ministro da guerra o sr. general Francisco Antonio de Moura.

Amazonas

Telegrammas do Pará, annunciam ter abandonado o governo do Estado do Amazonas o sr. Thaumaturgo de Azevedo.

«O Combate»

Durante a noite de hontem uma força de policia armada, conservou-se nas proximidades da typographia do *Combate*, que se dizia ia ser atacada.

Telegramma

Telegramma d'ahi para o *Tempo* diz que a Junta foi dissolvida, e que foram demittidos o prefeito de policia e autoridades policiaes nomeadas pela Junta.

Accrescenta o telegramma que o ex-Congresso será convocado para deliberar sobre a lei eleitoral e outras medidas.

(Correspondente)

GIRCULAR

dirigida pelo prefeito de policia a todos os commissarijs dos municipios do Estado.

Sendo o intuito do actual governo deste Estado a garantia de todas as liberdades, vos recomendo que no desempenho de vossas funções procureis sempre proceder com a mais accentuada brandura, com a maior obediencia a lei, não consultando opiniões politicas.

Repousando na autoridade policial a segurança da ordem nos municipios, sendo ella a guarda vigilante dos direitos publicos e civis, unico de todos os cidadãos, é nella que devem estes encontrar o salutar recurso contra toda perturbação da paz, o mais forte sustentaculo de seus direitos, a melhor garantia da ordem.

Recommendo-vos, pois, a maior abstinencia de espirito partidario em vossos actos de autoridade. — **SERVILIO JOSÉ GONÇALVES**, prefeito de policia.

Por telegramma do Rio, sabe-se que o sr. ministro da marinha mandou permanecer no lugar de immediato da Companhia de Aprendizes Marinheiros o sr. 1º tenente Arthur Decleciano de Oliveira.

No mesmo plano

Pelo telegramma que damos na seção competente, verá o publico o acervo de inverdades que transmittio para a capital federal o grupo LEGALISTA, com relação aos acontecimentos dos últimos dias.

Nem a Junta Governativa foi dissolvida, como diz a falsa noticia, nem autoridades policiaes, de sua nomeação foram demittidas. Tão pouco será convocado o congresso dissolvido, por quanto, como declarou solemnemente o actual governador perante a Intendencia desta capital, «a revolução despedaçou a cadeia juridica que prendia os poderes ao voto eleitoral.»

É depois desta sentença fulminante, que considera nullos e despedaçados pela revolução os simulacros de poderes, de que era parte o ex-congresso, que se ousa dizer, com offensa ao bom senso, que esse cadaver vai ser galvanizado!

Sempre no mesmo plano de faltar a verdade, o grupo LEGALISTA ainda não chegou a comprehender que nada alcançará por esse meio.

A Junta não foi dissolvida, mas transferio os poderes, que recebera da revolução, ao illustre governador; ella continúa integra e una, aos seus intuitos, na pessoa do distincto cidadão, que é, estamos certos, um caracter austero, nobre e leal, sabendo zelar devidamente, como se fora uma flôr delicada, o sagrado deposito, que em nome da revolução de 29 de Dezembro — directa continuação do movimento patriótico 23 de Novembro — recebeu da Junta deste Estado.

Homenagem a essa revolução, completo reconhecimento de todos os seus actos, retraction formal da supposta LEGALIDADE, offerecem aquelles que reconhecem, como não podem deixar de fazel-o, o actual governo, directa emanação da Junta governativa, representante legitimo da revolução.

O illustre prefeito de policia, dr. Henrique de Almeida Valga não foi demittido. S. ex. tendo aceitado o cargo provisoriamente, entendeu dever solicitar sua exoneração, e o fez pela segunda vez á propria Junta Governativa, que lh'a concedeu, louvando-o pelos seus serviços.

Constipações

O Angico com Tolú e Guaco, de Rauliveira, cura radicalmente.

Caixa Economica

Movimento de 3 de Março:
Entrada 4:660,000
Retirada 4:660,455

Saldo dos depositos na presente data 1,375,083,356.

Está verificado que o unico remedio é o Angico com Tolú e Guaco, de Rauliveira

TELEGRAMMAS

Ao governador do Estado foram dirigidos os seguintes:

Laguna, 2 de Março

Governador. — Felicito-vos como representante da gloriosa revolução que depoz ex-governador Müller. Este juisado de paz, adherindo a politica junta governativa mantendo os mesmos intuitos, affirma vos sincera, leal e coadjuvção vosso governo. Imaruhy, 2 de Março de 1892. — Felisberto Vieira Rodrigues, juiz de paz.

Laguna, 2

Governador. — A gloriosa revolução estadual veio imprimir ao povo convicção seus direitos politicos, sua liberdade resgatada, sancionados pelo patriótico governo marechal Floriano.

Junta governativa representava revolução triumphante, vos representaes sancção, autenticada pelo governo. Neste intuito hypotheco sincera adhesão politica vossa administração.

Imaruhy, 2 de Março de 1892. — José Mattos, sub commissario de policia.

Blumenau, 2

Tenente Machado. — Felicito-vos terdes assumido governo Estado. — Promotor publico.

Laguna, 2

Governador. — Este sub commissariado vos felicita povo catharinense por haverdes assumido governo Estado. Tenho esperanças que a paz, ordem, tranquillidade que vieram com revolução estadual, serão mantida pela vos a patriótica administração, em quem confia o povo.

Mirim, 2 de Março de 1892. — Joaquim Maria Soares, sub-commissario de policia.

Tubarão, 2

Exm. governador. — Directorio federalista confraternizado junta revolucionaria dissolvida, unico órgão verdadeiros sentimentos civicos, povo Tubarão-nense, ao assumides suprema direcção governo, augura bellos destinos nosso Estado, sciente como está vossos intuitos administrativos, talhados molde, politica grandiosa, presidente Republica reivindicador liberdades patria. — Carlos Walter Kleine, José Antonio Cardoso, Pedro da Silva Medeiros.

Laguna, 2

Tenente Machado governador. — Tendo sciencia vossa posse vos felicitamos nome povo comarca, que representa parte sã, sempre defendeu direitos conspurcados pelo ex-governador Müller. Vosso patriotis-

mo não deixará inimigos Republica triumpharem. Contae meu decidido apoio e povo Laguna. — Carlos Passos promotor publico.

Laguna, 1

Tenente Machado emissario governo. — Interpretes sentimentos povo vos felicitamos como enviado d'um governo patriota que salvou patria federacão e vandes legitimar autonomia este Estado conculcada pelo ex-governador.

Jaguariuna, 1 de Março de 1892. — O presidente da intendencia, Julio de Souza Avila, Julio Branco Pereira, Antonio da Rosa Canto, Manoel Vicente Gonçalves, João Laureano das Neves, Custodio da Rocha Porto, Jeronimo José da Silveira.

Tijucas, 2

Cidadão governador do Estado. — Intendencia municipal, congratula se por terdes assumido governo Estado. Sempre fieis no intuito revolução, declarandovos dar todo apoio vosso governo. — Presidente, Eugenio Francisco Souza Conceição. — Intendentes, Alexandre Varella, Elyseu Faustino Nascimento, Joaquim Quintino Pereira, Jovenal Thomé Alves, Manoel José Baptista.

Laguna, 2

Governador do Estado. — Congratulo-me convosco e povo catharinense por haverdes assumido hontem governo Estado. Povo desta cidade tem esperanças que continuareis manter elevada politica da junta governativa, producto da gloriosa revolução que salvou o Estado nefasta administração Müller. — O sub commissario de policia Antonio Fernandes Martins.

BIBLIOTHECA PUBLICA

Foi este estabelecimento frequentado durante os dias uteis do mez proximo findo, por 396 pessoas, que consultaram as obras seguintes:

Romances e litteratura, 44; historia e geographia, 30; sciencias naturaes, 4; mathematicas, 13; philosophia, 12; medicina, 8; theatro, 8; dictionarios, 25; legislação, 1; poesias, 4; revistas e jornaes, 412.

Pela secretaria do governo deste Estado, foram remettedos á bibliotheca, — dous exemplares do «Catalogo official» — da Exposição universal de Paris em 1889.

Um exemplar — plantas novas — cultivadas no jardim Botânico do Rio de Janeiro, descritas, classificadas e desenhadas, por J. Barbsza Rodrigues.

Pelo sr. administrador dos correios deste Estado, o Boletim Postal n. 1º do 4º anno.

Pelos srs. directores do Parthenon catharinense, um exemplar dos estatutos do mesmo estabelecimento.

GOVERNO DO ESTADO

Expediente da Junta Governativa Provisoria

Dia 29 de Fevereiro de 1892

RESOLUÇÃO, n. 506. — A Junta Governativa do Estado, tendo em vista a informação ministrada, em officio de 13 de Janeiro findo, pelo cidadão Marcos Gonçalves de Faria, presidente da Intendencia Municipal de Curitibaanos, no exercicio interino do juiz de direito, resolve declarar vagos os cargos de 1º, 2º e 3º suppletos do mesmo juiz, por terem abandonado esses cargos os cidadãos Lucidoro Luiz de Mattos, Messias Thives e Pedro Corrêa de Mello.

Ao inspector do thesouro. — Approvando a proposta de Joaquim Sebastião Lentz para os concertos do morro do Siriu.

— Mandando pagar a Francisco José Porciuncula 440700 de um anno de fardamento que deixou de receber como praça de policia.

Ao commandante interino do 25º batalhão. — Recommendo que providencie para que regresse a força que seguiu para Itajahy, visto terem cessado os motivos pelos quaes foi requisitada a mesma força.

Ao engenheiro Pedro Luiz Taubis. — Pedindo que declare si ainda necessita das copias dos trabalhos apresentados pelos engenheiros Vasconcellos e Jacques Oúriques, relativamente á questão de limites entre este Estado e o Paraná.

Dia 1º de Março

RESOLUÇÃO, n. 507. — A Junta Governativa Provisoria, attendendo ao que solicitou, em officio desta data, o dr. Henrique Valga, prefeito de policia deste Estado, resolve exonerar-o do referido cargo.

Ao commandante interino do 25º batalhão. — Comunicando que o cidadão tenente Manoel Joaquim Machado toma posse, hoje, ás 4 horas, da administração do Estado, por ter a Junta Governativa resignado voluntariamente em sua pessoa o cargo governamental.

Identico á Intendencia da capital.

Ao da policia. — Ficando sciencia de terem sido excluidos, por incapacidade physica, os guardas José Lourenço de Abreu e Rodolpho Machado Teixeira, e por conclusão de tempo o guarda José Francisco dos Bastos.

Ao dr. Henrique Valga. — Agradecendo os relevantes serviços que prestou durante o pe-

modo critico por que acaba de Passar o Estado, louva-o pelo zelo, intelligencia e lealdade com que auxiliou o governo como prefeito de policia.

DO SECRETARIO

A' Intendencia de Paraty.— Enviando o regulamento eleitoral e mais trabalhos de que trata o seu officio de 22 de Fevereiro.

POLICIA

Secretaria da prefeitura de policia do Estado de Santa Catharina, em 2 de Março de 1892.— Cidadão tenente Manoel Joaquim Machado, governador do Estado.— Communico-vos que, das participações officiaes recebidas hoje nesta prefeitura, nenhuma alteração soffreram a ordem e a tranquillidade publicas, tendo sido recolhido ao xadrez do quartel policial Hilario José Antonio de Lima, por ordem do commissario de policia. Hoje ao amanhecer evadiram-se da cadeia cinco presos, sendo tres condemnados, verificando-se terem fugido por um buraco tapado unicamente por tijolos. Saude e fraternidade.— O prefeito de policia, SERVILIO JOSÉ GONÇALVES.

Secretaria da prefeitura de policia do Estado de Santa Catharina, em 3 de Março de 1892.— Cidadão tenente Manoel Joaquim Machado, governador deste Estado.— Cumprimo levar ao vosso conhecimento que, das participações officiaes recebidas hoje nesta prefeitura do major commandante do corpo policial, nenhuma alteração soffreram a ordem e a tranquillidade publicas, durante o dia e noite de hontem, em os dois districtos desta capital; tendo sido recolhidos ao xadrez do quartel daquelle corpo, por ordem do commissario de policia, Manoel Joaquim dos Santos e Silvino Teixeira da Rosa.

Saude e fraternidade.— O prefeito de policia, SERVILIO JOSÉ GONÇALVES.

PELOS SALÕES

Club Matto-Grossense

Esplendida foi a partida da noite de 1º do corrente, neste club.

N'uma effusão de luz, de luxo mesclado de prazer, o ambiente que se respirava era todo perfume.

A's 10 horas a orchestra deu signal da quadilha; serenou a

pilha, cresceu o entusiasmo.

Em seguida ouviu-se o murmuro do convite que succede sempre ao signal da quadilha.

Uma deusa moderna, que inspirava, talvez, mil corações, branda como o arminio, vestida a O céo. No doce coração trazia a flôr da mocidade cheio de vida.

Decentemente decotada, envolvia-a uma curta saia de gaze, manchada aqui, acolá, de pequeninas estrellas scintilantes, como um punhado de opalas.

Ao centro, neste mundo de estrellas ostentava-se uma lua em todo o esplendor da sua magestade. O penteado chic, elegante, era a subtil pyramide d'uma estrella, cuja base se assentava.

Apresentaram-se mais phantasias singelas, que limitavam-se a simples saias de côres salpicadas de lantejoulas com significações differentes.

Entre uns dominós perfeitamente engraçados, via-se ainda um rapagão, que trajava a —PASTOR. Era um grupo-rapaz, ao gosto napolitano. Vestia magnifica casaquinha de setim azul e calções amarellos da mesma fazenda. Cingia-lhe a cintura uma faixa azul celeste e pousava-lhe na cabeça um grande chapéo de setim de abas mui largas.

Um CONDE, tambem, deixando a alta linha aristocratico, confundia-se com os convidados.

Erã tambem não menos guapo e bonito rapaz. Vestia calção preto, de setim, listado de amarello, casaquinho correspondente e grande capô, pendente do hombro esquerdo. Encimava-lhe a cabeça um esplendido capacete de setim tambem preto.

O baile correu animadissimo; desde o principio até ao fim, a nota graciosa da alegria pairava nos labios de todos, inteiramente satisfeitos com aquella noite divertidissima e que por certo ficará para sempre gravada no coração dos bellos rapazes que tanto realce tem dado ao attraente club do Matto-Grosso.

Ao novo club que de dia para dia melhor conceito vaegosando entre aquelles que tem occasião de assistir sempre as suas animadas reuniões familiares — os nossos emboras pela partida a phantasia realisada a 1º deste, sem duvida alguma — uma das

mais imponentes realisadas pelo sympathico MATTO-GROSSENSE.

SECÇÃO LIVRE

Com verdade e boa fé

O diario REPUBLICA, de 27 do corrente mez, traz um artigo do cidadão dr. Victorino de Paula Ramos, com o titulo —E' falso ou errado?—, ao qual deu origem um balanço de receita e despeza do Thesouro deste Estado, de 1º de Janeiro de 1890 á 31 de Dezembro de 1891, que fôra exigido pela exma. Junta Governativa Provisoria em data de 18 de Janeiro proximo passado, e que foi assignado por mim, na qualidade de 1º escriptuario, e autenticado pelo cidadão Joviano Silveira de Souza, director da contabilidade do mesmo Thesouro, balanço esse que dá o resultado na receita, da quantia de 1.066:722\$409 e, na despeza, de 1.095:583\$579 réis, nos referidos exercicios, conforme se verificou nos respectivos livros do alludido Thesouro. Estes trabalhos, bem como outros de contabilidade, estão ha annos a meu cargo, e sempre que são exigidos do Thesouro, hão sido por mim feitos, sem que tenham sido jamais reprovados ou julgados productos do erro ou má fé, pois preso-me do cumprimento de meus deveres como empregado e de ser zeloso dos interesses do Estado e de todos os cidadãos, como sempre hei provado no exercicio de meu cargo, e por isso julgo me competente para responder ao citado artigo do cidadão dr. Victorino de Paula Ramos, demonstrando-lhe que não houve erro nem má fé como se pretende, visto se não ter comprehendido no balanço em questão a quantia da 30:990\$ réis, recebida da Companhia Metropolitana, por venda de terras, a qual só foi lançada em caixa especial de Burgos Agricolas, como deposito, em virtude de officio do exm. governo, de 15 de Setembro ultimo, não se comprehendendo tambem as quantias arrecadadas, de venda de terras, pelas estações do Tubarão, Brusque, Blumenau, etc.; no trimestre de Outubro a Dezembro de 1891, por não haverem os respectivos exactores remittido em tempo, conforme determina o regulamento, papéis e valores arrecadados no referido trimestre, provando assim exactidão de certos boatos que corriam em relação á

remessa dos saldos, sendo tal procedimento sujeito á multa e penas estabelecidas no pre-dito regulamento.

Tendo, porém, sido recolhido aos cofres do Thesouro no corrente mez, a renda extraordinaria e especial da venda de terras, das estações do Tubarão, Brusque, Blumenau, São José e Itajahy, por isso vai comprehendida na presente demonstração, a saber:

THESOURO

EXERCICIO DE 1890

Blumenau arrecadou . . .	46:307\$783
Brusque » . . .	23:938\$374
Tubarão » . . .	2:699\$500
S. José » . . .	2:281\$367

Somma . . . 75:227\$024

EXERCICIO DE 1891

Blumenau arrecadou de Janeiro a Setembro . . .	49:846\$532
Brusque idem . . .	28:058\$079
Tubarão » . . .	21:386\$027
S. José » . . .	1:651\$860

Somma do balanço 100:942\$498

Blumenau arrecadou de Outubro a Dezembro . . .	19:590\$903
Brusque idem . . .	17:022\$926
Tubarão » . . .	14:458\$458
S. José » . . .	511\$760
Itajahy » . . .	964\$193

Somma . . . 153:499\$736

A' vista, pois, da demonstração referida, fica comprovado ao cidadão dr. Victorino de Paula Ramos e ao publico em geral, que aguarda resposta á accusação feita, que no Thesouro deste Estado, não houve, felizmente, erro nem má fé, desde que de sua escripturação se extrahiram os necessarios dados, que dão em resultado o triumpho honroso da verdade.

Desterro, 29 de Fevereiro de 1892.

O 1º escriptuario
JOSÉ LEONCIO DA GAMA.

Perseguição

De Santa Catharina, onde a perseguição relegiosa se desenvolve, tomando como victimas os Vigarios, recebemos o telegramma que abaixo publicamos.

O Vigario de Blumenau, objecto do odio e vingança selvagem de um juiz de direito caprichoso, que tem desobedecido ao governo, rasgado a constituição, e que por isso despertou a indignação de toda população, acaba de ser pronunciado e logo preso, pelo alto crime de receber nos casamentos seus parochianos antes do acto civil.

Nas condições actuaes, fóra de toda legalidade em que se acha Santa Catharina, chama-

mos a attenção do governo do sr. Floriano em bem da paz e das garantias de todos os direitos e liberdades do cidadão.

Os padres e os catholicos não podem ficar fóra das leis e sujeitos á vingança de juizes ignorantes, e assim confiamos que, restabelecida a legalidade alli, os Parochos possam cumprir seus deveres. Eis o telegramma:

«Por prioridade do casamento religioso foi o Vigario de Blumenau condemnado no art. 284 do código penal hoje (10) e preso Povo alarmado, perigo de sangue. Providencie logo: conhecimento do governo e do sr. Bispo.»

(Apostolo)

Nota Final

O digno escriptor da Gaze-ta é dos que sustentam o conhecido anaxim — *vira mi-
eua qui vira le derni-
er*, por isto, apesar de sua *ultima verba* e de seu *post scriptum*, ainda appareceu hontem com um *bilhete postal*, e terá de vir amanhã com algum *recado telegraphico*; deixemos-lhe, portanto, a gloria de ser o ultimo a fallar, o que é mesmo dos habitos dos redactores da quella folha.

Muito conviria que o distincto juriconsulto nos dissesse porque razão não requereu ordem de *habeas corpus* a favor de seus constituintes. O publico tem notado que mais de uma vez insistimos sobre isto, mas o articulista amontou se e, a final, levou a questão para um paralogismo.

Com o *habeas corpus* podia o Superior Tribunal dar a punição devida pela violação da lei, e ficou-se ia sabendo o que foram e são as autoridades da illustre Junta governativa.

Tem a palavra o esforçado defensor da extincta legalidade e nobre patrono dos contraven-tores da lei do trabalho.

&

Nem mais uma palavra!

Certifico que soffrendo d'um, tosse nervosa, que todos os annos me apparecia ao entrar o verão manifestando-se sempre á noite e ao deitar-me, sem me permittir repousar um só instante, foram improprios todos os medicamen-

FOLHETIM

104

HONRA POR HONRA

POR

JORGE DUVAL

TERCEIRA PARTE

HONRA POR HONRA

VIII

— Hei de dizer-lhe. Lá apaixonou-se pela mulher de um homem que tinha o mesmo nome que o meu.

O conde baixou a cabeça.
— Devia recordar-se d'esse nome em Pariz, no dia em que lhe disseram que eu tinha outro nome além de Laurant. Não lhe deu esse suspeita alguma?

O conde abanou a cabeça que conservava baixa, como se previsse a revelação que lhe ia ser feita.

— Essa mulher que o detestava e desprezava ao mesmo tempo, porque sendo uma esposa fiel e uma mãe sem macula, o senhor quiz possuir a força. O marido d'essa mulher era esse homem a quem chamam Port-de-Bouc e Port-de-Bouc é meu pai.

O conde recou de medo.

— Pois bem! apesar das suas infamias, consinto ainda em tratá-lo como fidalgo, porque é grande o meu desejo de achar-me face a face consigo e de mata-lo se Deus é justo!

Tinha acabado. O conde, bebidas todas as vergonhas, tornou a ser o que era a principio. Apenas um ligeiro tremor na voz deixava perceber o que elle tinha soffrido no seu orgulho e na sua colera.

— Quando nos encontraremos? disse elle.

— Logo que chegar a Pariz lhe mandarei as minhas testemunhas. Agradeça a Deus a honra que lhe dou! Agora já não temos razão para nos conservarmos separados dos outros. Parta na frente. Parece dominar-se mal e poderia commetter uma imprudencia.

Algumas horas depois os caçadores reuniam-se e voltavam para o castello.

Todos os olhares fixavam-se no conde e em Laurent. Apesar dos esforços que faziam para dissimular a verdade, era facil advinhar que tinham tido uma discussão.

A uns e a outros Sr. de Brolles destacou-se do seu grupo, esperou por Laurent, deu-lhe o braço e em voz baixa perguntou-lhe:

— As minhas suspeitas confirmaram-se, não é exacto?

— E'.

Explicaram-se

— Completamente.

E o resultado?

— Batemo-nos.

— Renovo-lhe, meu caro amigo, os meus sinceros sentimentos. Desejaria que isso se passasse em qualquer parte menos em minha casa.

— Estou convencido. E se não fosse isso agradecia-lhe a occasião que me proporeinoou de praticar um acto de justiça e de cumprir um dever.

— E quando tem logar o encontro?

— Logo que voltarmos a Pariz. Eu sou o offendido e não quiz perturbar a sua recepção. Até lá nada mais tem a receiar. Creio que o conde tem educação bastante para evitar qualquer escandalo. Quanto ao que me diz respeito, verá até que ponto sou senhor de mim mesmo.

VIII

Na vespera do dia fixado para

a partida, o conde Poloscai deu um passo em falso e foi obrigado a conservar-se uma semana de cama. Decorrido este tempo sentindo-se o conde sufficientemente forte para bater-se, as testemunhas das duas partes encontraram-se.

As de Laurent eram os srs. Paulo de Sezenay e Luiz Sinian, officiaes do exercito; as do conde Poloscai chamavam-se a primeira Yvan Kossiakov, addido à embaixada da Russia, e a segunda Karl Missal, que os leitores já conhecem. As conferencias preliminares foram curtas. Decidiu-se que o encontro teria logar d'ahi a dous dias; e a arma escolhida foi a espada de combate.

Laurent teve o cuidado de não informar seu pai e sua mãe da verdade.

tos de que até então fizera uso, tio sentido de debellar tão impo- nente soffrimento.

Aconselhado pelos disctiato pharmaceuticos Srs. Raulino Horn & Oliveira, a experimentar o seu preparado—*Xarope de An- bico, Toli e Guaco* (Peitoral Ca- thariense)—com tal felicidade o fiz que, em menos de 24 horas, e tendo apenas tomado 3 colheres do mencionado Xarope, vi desap- parecer aquelle impertinente in- comodo, que até hoje, felizmen- te, não voltou.

No interesse pois d'aquelles que soffrerem de igua linc-com- mo, faço esta declaraçã o, pois es- tou certo que, como eu, encon- trarão completa cura no prepa- rado dos Srs. Raulino Horn & Oliveira.

Desterro, 10 de Janeiro de 1891.—*Conego Joaquim Eloy de Medeiros.*

EDITAES

O dr. Pedro dos Reis Gordilho juiz de direito da Comarca do Desterro. capital de Estado de Santa Catharina, na forma da lei etc. etc.

Faço saber que designei o dia 19 de Março do corrente anno às 10 horas da manhã, para abrir a 1.ª sessão ordinaria do jury deste termo, que trabalhará em dias consecutivos, e que havendo procedido ao sorteio dos 48 jurados que tem de servir na mesma sessão em conformidade dos art.ºs 326, 327 e 328 do Reg. n. 120 de 31 de Janeiro de 1842, foram sorteados e designados os cidadãos seguintes.

CIDADE

- 1 José Aureliano Cidade
- 2 Alfredo José Gonsalves
- 3 Alvaro Francisco da Costa
- 4 Luduvino Aprigio de Oliveira
- 5 Silvino Martins Jacques

- 6 Julio Augusto Silveira de Souza
- 7 João Baptista da Silva
- 8 Elizeu Guilherme da Silva
- 9 Izidro Manoel Bernardo
- 10 Francisco Firmo de Oliveira
- 11 Mariano Antonio de Jesus
- 12 José Candido da Silva Vieira
- 13 Caetano Nicoláo de Moura
- 14 Lydio Martins Barbosa
- 15 Domingos Gonsalves da Silva Peixoto
- 16 Polycarpo Vieira da Cunha Brazil
- 17 José Lino Alvares Cabral
- 18 Frontino Coelho Pires
- 19 José Feliciano de Souza Vieira
- 20 Deolindo Candido Martins Dutra
- 21 Arthur Adacto Pereira de Mello
- 22 Manoel Antonio de Mello Netto
- 23 Ernesto de Souza Bainha
- 24 Miguel Victor Cardozo da Costa
- 25 Vencesláo Bueno de Gouveia
- 26 Alexandre José Ferreira
- 27 Gustavo da Costa Pereira
- 28 Antonio José Machado de Moraes Carmona
- 29 Leopoldo Diniz Martins FREGUEZIA DA TRINDADE
- 30 José Antonio Pacheco FREGUEZIA DA LAGOA
- 31 Manoel Antonio da Silva
- 32 Pedro Celestino Teixeira
- 33 Polydoro Francisco Pires
- 34 João Teixeira de Oliveira
- 35 João Antonio Diniz
- 36 João Pires Bittencourt
- 37 José Antonio de Souza
- 38 Miguel Antonio da Silveira
- 39 Francisco Vieira da Natividade FREGUEZIA DE CANNASVIEIRA
- 40 Athanasio Antonio da Luz
- 41 Ignacio José Francisco
- 42 José Luiz Alves de Brito
- 43 Manoel Luiz Alves de Brito Junior FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO
- 44 Francisco Verisimo Corrêa

45 Luiz Francisco da Silva
46 Francisco Nunes Pinheiro
47 Anacleto Francisco da Silva
48 Manoel Nunes Pinheiro

A todos os quaes e a cada um de si bem como a todos os interessados em geral se convida para comparecerem na casa da Intendencia municipal em a sala das sessões do Jury, tanto no indicado dia e hora como nos demais dias seguintes, em quanto durar as sessões, sob as penas da lei se faltarem. E para que chegue a noticia a todos, mandei não só faser o presente Edital que será lido e affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa, assim como remetter iguaes aos subi commissarios do termo para publical-o e mandar fazer as intimações necessarias dos Jurados e testemunhas que se acharem em seus districtos. Cidade do Desterro, 20 de Fevereiro de 1892. Eu Leonardo Jorge de Campos Junior, escrivão do jury o escrevi. — (Assignado) *Pedro dos Reis Gordilho.*—Está conforme. — O escrivão do jury, *Leonardo Jorge de Campos Junior.*

Thesouro do Estado

Em virtude de ordem da Junta Governativa, em officio datado de hoje, manda o cidadão Inspe- ctor fazer publico que, n'esta repartição, recebem-se propostas até o dia 9 do mez proximo vin- douro, á 1 hora da tarde, para os concertos de que necessita o pa- redão existente no lugar Estrei- to, no 1º Kilometro da estrada de rodagem para Theresopolis, con- forme o orçamento existente n'este Thesouro, organizado pelo di- rector das Obras Publicas, fóra do districto da capital.

Thesouro do Estado de Santa Catharina, 27 de Fevereiro de 1892. — O Praticante, *Adolpho Gustavo da Silveira.*

Alfandega

Pela Inspectoria da Alfandega se faz publico que, no armazem de consumo da mesma reparti- ção, no dia 7 de Março proximo futuro ás 11 horas da manhã, se hão de arrematar, livres de direi- tos, as mercadorias seguintes:

Letreiro s/n—um pacote con- tendo: um cento de charutos, 600 grammas de cigarros e um kilo de fumo desfiado.

Letreiro s/n—1 caixote con- tendo uma corôa para tumulo, de flores artificiaes armada em ara- me, no valor arbitrado de 50\$.

Letreiro s/n—4 amarrados de ferro em barra pezando 220 kilos. Alfandega do Desterro, 29 de Fevereiro de 1892.—O inspector interino *Julio Augusto S. de Souza.*

Praça

O Dr. Pedro dos Reis Gordilho, Juiz de Direito e de Orphaõs da Comarca do Desterro, Cap- ital do Estado Federado de Santa Catharins, na fóma da lei:

Faço saber a todos aquelles que o presente edital virem, que no dia 17 de Março do corrente anno, pelas onze horas da manhã, na sala das audiencias, será vendida em hasta publica, a casa n. 4, sita a rua de Pedro Soares, esquina da rua Coronel Fernando Machado, avaliada por dous contos de réis, para liquidação do inventario da finada D. Castana Carolina da Silveira, devendo ter lugar a primeira praça no dia 15 de Março, a segunda praça no dia 16, e a ultima praça no referido dia 17 de Março, acima declarado. E para que chegue ao conhecimento dos interessados mandei passar o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicadno pela imprensa. Desterro, 23 de Fevereiro de 1892.—Eu Antonio Thomé da Silva, escrivão que o escrevi.— *Pedro dos Reis Gor- dilho.*

DECLARAÇÕES

AO COMMERCIO

O abaixo assignado de- clara ao commercio e ao publico deste Estado, que, desde o dia 1º de Janeiro do corrente anno, deu so- ciedade a seu caixeiro Cle- mente Dominoni, na sua casa de negocio de seccos e molhados, estabelecida na rua Fernando Machado n. 2, a qual girará sob a fir- ma de Constantino Garo- fallis & C.

Desterro, 1º de Março de 1892. — *Constantino Ga- rofallis.*

AVISO

Pede-se aos senhores paes de familia que têm vaccinado seus filhos na inspectoria de hygiene, o obsequio de mandarem de- clarar na mesma reparti- ção qual o seu resultado, afim de ser as creanças de novo revaccinadas.

Outrosim, que o dr. ins- pector vaccina nas terças- feiras e sabbados das 11 ás 2 horas da tarde.

Inspectoria de hygiene publica do Estado de Santa Catharina, 16 de Feve- reiro de 1892.—Dr. *Mello Moraes*, inspector de hy- giene.

ANNUNCIOS

HOTEL BRAZIL

SUPERIOR CERVEJA

DR **PELOTAS E PORTO-ALEGRE GUINNESS'S** de varias fabricas allemães e outras.

ESPINGARDA

Vende-se uma espingar- da de carregar pela cula- tra, cano troxado, com caixa e seus pertences, com 30 a 40 cartuxos.

Para informações, nesta typographia.

HOTEL BRAZIL

7 PRAÇA 15 DE NOVEMBRO 7

Almoço—das 9 1/2 ás 12 horas
Jantar—das 3 1/2 ás 6 1/2 »

Diaria 3\$000
Pensão de almoço e jantar 40\$000
Pensão de morada . . . 70\$000

Vinhos especiaes, cerveja de diversas fabricas nacionaes e estrangeiras, licôres, champagne e outras bebidas finissimas.

Pagamento immediato.

LUVAS

brancas e pretas de **PELLICA**

LEQUES

de gaze e setim
Novidade
NO ARMARINHO VILLELA

CHEGARAM DE PARIS

PARA **A BRAZILEIRA**
RICAS CAPAS

enfeitadas e elegantes para senho- ras.

TAPETES LINDOS

para sala e diante de cama.

Leques de papel, ven- tarolas, etc., etc.

CASAQUINHOS

para senhoras e roupa para criança.

MACHINAS

superiores de costura.

Venham e verão a ba- rateza sem igual

A chegar de Paris no primeiro vapor um lindo sortimento de chapéos para moças, capas para senhoras e chapéos para criança.

A Brasileira

João Bonfante Demaria

VENDE-SE

Por commodo preço, duas casas, uma na freguezia de Santo Antonio e outra á rua dr. Rolla n. 9, ambas com regular terreno plantado de cafeeiros e outras arvores fructíferas; a tratar com o seu proprietario **HERMOGENES D'ARAÚJO ROSLINDD**

LOTERIA

DO

ESTADO DE SANTA CATHARINA

Lista geral da 5ª série da 3ª loteria em beneficio dos estabelecimentos pios e casas de caridade do mesmo Estado, extrahida em 1º de Março de 1892, cuja extracção foi fiscalisada pelas autoridades competentes

TODOS OS PREMIOS SÃO PAGOS INTEGRALMENTE

NUMEROS	PREMIOS	NUMEROS	PREMIOS	NUMEROS	PREMIOS
179	40\$	7063	500\$	9571	10\$
1155	30\$	7392	30\$	9572	10\$
1210	100\$	8177	40\$	9573	10\$
1685	30\$	8889	30\$	9574	10\$
2005	30\$	9231	10\$	9574 . . . Appr.	100\$
2666	40\$	9232	10\$	9575	10-000\$
3392	40\$	9233	10\$	9576 . . . Appr	100\$
3489	30\$	9234	10\$	9576	10\$
4228	30\$	9235	10\$	9577	10\$
4548	40\$	9235 . . . Appr.	70\$	9578	10\$
4811	40\$	9236	1:000\$	9579	10\$
5879	30\$	9237 . . . Appr.	70\$	9580	10\$
6420	30\$	9237	10\$	9568	30\$
6573	30\$	9238	10\$	9924	30\$
6724	200\$	9239	10\$		
6873	100\$	9240	10\$		

A sexta série da 3ª loteria será extrahida a 8 de Março

Terça-feira, 8 de Março será extrahida a 6ª série deste plano

Todos os numeros terminados em 75 e 36 têm 10\$, e os terminados em 5 e 6 tem 5\$000, exceptuando porém, as terminações 75 e 36.

DISTRIBUE 2042 PREMIOS

O contractador, ANTONIO CAETANO DE AZEVEDO

A sexta série da 3ª loteria será extrahida impreterivelmente a 8 de Março.

